

LENDO ALÉM DAS PALAVRAS: UMA EXPERIÊNCIA COM LEITURA CRÍTICA DE TEXTOS MULTISSEMIÓTICOS

Daniele Leite Andrade
Juliana Pimentel Ajala

Resumo: A partir da articulação de fundamentos teóricos e práticas de análise textual, este estudo tem por objetivo geral explorar, do ponto de vista composicional, representacional e interacional, diferentes gêneros de textos, visando ao desenvolvimento da capacidade de leitura crítica de professores que lidam com a língua e linguagem, considerando os elementos multissemióticos existentes nos mais diversos textos contemporâneos. A pesquisa aconteceu a partir de um curso de extensão, no qual os participantes foram desafiados a ler e interpretar textos multissemióticos de forma crítica, considerando os efeitos de sentido produzidos pelos mais variados elementos e recursos neles presentes. Metodologicamente, utilizou-se uma abordagem qualitativa, do tipo participante. As análises e interpretações foram subsidiadas pelo quadro teórico-metodológico da Semiótica Sociointeracional, que, por sua vez, considera a questão dos letramentos, multiletramentos, assim como o quadro do Interacionismo Sociodiscursivo e da Gramática do Design Visual. Dessa forma, constatou-se que o ensino da leitura crítica multissemiótica possibilitou a ampliação dos conhecimentos dos cursistas-participantes sobre a força ideológica que pode ser evidenciada nos mais diversos gêneros de textos, quando se observa elementos que vão além daquilo que é expresso pelo verbal, assim como a importância do ensino de leitura que prestigie também os aspectos não verbais que compõem todos os textos.

Palavras-chave: Letramentos; Multiletramentos; Multissemioses; Práticas docentes.

Introdução

A partir do avanço das tecnologias digitais no século XX, os textos multimodais ganharam centralidade na interação social em uma época de comunicação rápida e digital, marcada pela proliferação das mensagens instantâneas nas redes sociais, pela leitura de imagens, memes, vídeos animados, infográficos, cartazes, entre tantas outras linguagens que existem nas mídias digitais.

Diante desse contexto e à luz das concepções de (Multi)Letramentos, como as de Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), Rojo e Moura (2019); da Semiótica Sociointeracional, proposta por Leal (2011); do Interacionismo Sociodiscursivo, de Bronckart (2023); da Gramática do Design Visual (GDV) de Kress e van Leeuwen (2021) e da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), consideramos que os textos, todos eles, ultrapassam o uso exclusivo da linguagem verbal e integram múltiplos modos semióticos, exigindo novas capacidades para sua leitura, compreensão, interpretação e produção.

Desse modo, o presente estudo objetivou, a partir da articulação de fundamentos teóricos e práticas de análise textual, explorar, do ponto de vista composicional,

representacional e interacional, diferentes gêneros de textos, visando ao desenvolvimento da capacidade de leitura crítica de professores que lidam com a língua e linguagem, considerando os elementos multissemióticos existentes nos mais diversos textos contemporâneos. Os dados foram produzidos no decorrer do curso de extensão “Leitura crítica de textos multissemióticos: Saberes a ensinar e saberes para ensinar”, oferecido pela Universidade São Francisco (USF), *campus* Itatiba – SP. O curso teve uma carga horária de 30 horas, com atividades síncronas e assíncronas, no período de 20/08 a 01/10/2025, direcionado a docentes e discentes graduandos e pós-graduandos da área da pedagogia, línguas e linguagens.

Para o desenvolvimento do curso e consequente levantamento dos dados, foi necessário criar estratégias que possibilitassem usar os gêneros de textos como ferramentas didático-pedagógicas que tivessem o potencial de aprimorar a capacidade dos cursistas e seus alunos de ler criticamente, de forma a interpretar, analisar e construir significados, considerando todos os elementos semióticos presentes; em outras palavras, as estratégias visavam levar os cursistas a ler para além das palavras, de forma a considerar os elementos não verbais presentes na página impressa ou em tela, como fundamentais para a construção de sentidos, formação de ideias e ideologias.

Metodologia

O percurso metodológico partiu uma pesquisa qualitativa, do tipo participante que, como afirmam Moreira e Rizzatti (2020, p. 11), “busca a compreensão do fenômeno social segundo a perspectiva dos atores, através da participação em suas vidas”, sendo classificada como interpretativa, baseada no contexto social. Ela é subjetiva e espontânea, tendo utilizado os métodos da observação direta, discussões e análises dos textos multissemióticos, discutidos com os participantes e professora, durante os sete encontros on-line. Em concordância com Fonseca (2002), essa abordagem se configura nos próprios participantes da pesquisa, que estão envolvidos de forma ativa e colaborativa no processo de investigação, buscando uma relação mais horizontal entre pesquisadores e participantes, ao invés da tradicional abordagem, na qual os pesquisadores são vistos como observadores externos.

Sendo assim, levando em consideração uma demanda social contemporânea, um curso foi realizado de forma on-line, durante os meses de agosto a outubro de 2025, em sete encontros virtuais síncronos e assíncronos, pela plataforma de interação educacional –

USF Connect. Para a produção e aplicação do curso, considerou-se também como relevante as exigências colocadas pela BNCC, como podemos ver, por exemplo, em

Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens (Brasil, 2018, p. 68).

A proposta metodológica combinou momentos teóricos com leituras e discussões fundamentadas nos teóricos propostos, atividades práticas de análise de textos multimodais e multissemióticos, como notícia, reportagem, infográfico, tirinha, charge etc., assim como produção de atividades realizadas pelos cursistas.

Desse modo, durante as análises dos textos no curso de extensão, foram discutidos os conceitos das práticas sociais dos letramentos e multiletramentos no ambiente escolar, constituídas pelas múltiplas linguagens. Segundo Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), as práticas sociais dos multiletramentos precisam levar em consideração os dois “múltis” dos multiletramentos, ou seja, o (multi)contextual, o qual leva em consideração a diversidade social (ambiente comunitário, papel social, relações interpessoais, identidades etc.) e o (multi)modal, que é a multimodalidade/multissemioses, na construção de significados (escrito, oral, visual, gestual, espacial...). Tal enfoque, permite compreender, por exemplo, como os textos midiáticos estruturam suas narrativas, atribuem identidades, veiculam valores sociais e ideologias.

Para este estudo, foram realizadas reflexões e discussões durante as sete aulas remotas com diferentes textos multissemióticos, envolvendo os doze participantes e a professora. Na última aula do curso, foram feitas observações a partir da socialização das atividades construídas por cada participante, com o objetivo de aplicá-las em sala de aula e, posteriormente, divulgá-las em forma de apostila ou e-book.

Resultados e discussão

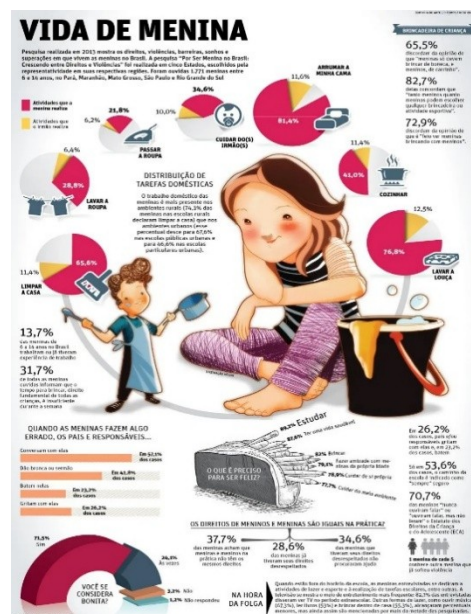
A sociedade moderna é marcada pelo impacto das mídias digitais, o que tem levado a mudanças nas metodologias de ensino. Nesse sentido, Rojo e Moura (2019, p. 16) enfatizam que “[u]m dos objetivos principais da escola é possibilitar que os alunos participem das várias práticas sociais que se utilizam da leitura e da escrita (letramentos) na vida da cidade, de maneira ética, crítica e democrática.”. Por isso, é tão importante que a

escola se torne uma verdadeira agência democrática de letramentos, desenvolvendo, sobretudo, as habilidades de leitura crítica dos estudantes.

Durante as aulas online do curso de extensão, muitos textos foram importantes para refletir sobre o contexto social, a diversidade linguística e cultural, e sobre a presença dos elementos multissemióticos que todo texto carrega em si. Além disso, conforme a perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2023), destacou-se a importância das interações sociais e das práticas discursivas situadas para o desenvolvimento humano.

A seguir, selecionamos um dos textos que foi discutido durante o curso, a fim de tecermos breves comentários.

Texto 1: Infográfico “Vida de menina”



Fonte: Disponível em: <https://universoeducom.org/infografico-ajuda-a-entender-desigualdades-com-que-meninas-sao-tratadas-no-brasil/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

Após a leitura geral do infográfico acima e partindo de questões orientadoras, muitos pontos pertinentes foram discutidos pelos participantes, dentre os quais três serão destacados:

(i) Constatou-se que, conforme nomenclatura adotada pelo ISD (Bronckart, 2023), o discurso predominante do texto é o teórico, o qual traz marcas de vozes sociais, representadas pelo campo da pesquisa, não havendo implicação do autor empírico, o que, nesse contexto, contribui para que o leitor veja os fatos como fidedignidade. O texto traz os

resultados de uma pesquisa realizada em 2013, com meninas brasileiras (de cinco estados), entre 6 e 14 anos, sobre seus direitos, violências, barreiras, sonhos e superações.

(ii) Em relação linguagem visual, observamos que o centro do texto é ocupado por uma grande ilustração de uma menina sentada ao lado de um balde, com produtos de limpeza e pano de chão, com um semblante sereno, mas com expressão facial e corporal cansada, o que dá uma ideia de responsabilidade precoce atribuída às meninas. Já a imagem do menino que aparece ao seu lado é menor; ele está sorrindo, usa um avental e tem uma colher na mão, da qual pinga um creme marrom, sugerindo que ele estava se divertindo ao cozinhar.

(iii) O gráfico com maior saliência trata da distribuição de tarefas domésticas e evidencia que as meninas se sobressaem nas tarefas de casa, denunciando de forma explícita a desigualdade de deveres, direitos, divisão de responsabilidades e diferenças de tratamento entre meninos e meninas. Além disso, as cores são usadas de forma estratégica para construção de sentido, ou seja, para alertar acerca da situação vivenciada pelas meninas, foi usada o tom vermelho. Temos ainda que esse grande gráfico é construído em forma circular, envolvendo as personagens representadas, sugerindo um ciclo que não se acaba.

Dessa forma, a partir da compreensão dos textos e das atividades acerca da leitura crítica, evidenciou-se que diferentes recursos, sejam eles visuais ou não, podem e devem ser articulados na/ para produção de sentidos.

Conclusões

O trabalho com a leitura crítica de textos multissemióticos ampliou a consciência dos participantes sobre a força ideológica dos textos multimodais e sua relevância no cotidiano escolar e digital. Portanto, o curso de extensão reafirma a importância dos (Multi)Letramentos como ferramenta teórico-metodológica para a formação crítica e cidadã, no contexto educacional contemporâneo.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.
- BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de Linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo Sociodiscursivo**. Tradução de Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquim e Fábio Delano Vidal Carneiro. 2.ed. Forlataza: Parole et vie, 2023.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

- KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. O trabalho de aprender e ensinar letramentos. In: KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos**. Tradução de Petrilson Pinheiro. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020, p. 19-32.
- KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading Images: The Grammar of Visual Design**. 3.ed. London: Routledge, 2021.
- LEAL, Audria Albuquerque. **A organização textual do gênero Cartoon**: Aspectos Linguísticos e Condicionamentos não linguísticos. 2011. 462 f. Tese (Doutorado em Linguística: Teoria do texto). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Portugal - Lisboa, 2011. Disponível em: https://run.unl.pt/handle/10362/6646?locale=pt_PT. Acesso em: 01 out. 2025.
- MOREIRA, M. A.; RIZZATTI, I. M. Pesquisa em ensino. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências**, [S. l.], v. 1, p. e020007, 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/59>. Acesso em: 11 out. 2025.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.